

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



3

Atena
Editora

Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-483-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.839211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE I

CAPÍTULO 1..... 1

A FONOAUDIOLOGIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISLEXIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Geovana Moreira da Silva
Amanda dos Santos de Oliveira
Leonardo Araujo Philot
Mariana Ferraz Conti Uvo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113091>

CAPÍTULO 2..... 11

A RELAÇÃO DA DIABETES MELLITUS COM A AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Araújo Silva
Helânio Moreira Claudino
Francisco Regis da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113092>

CAPÍTULO 3..... 16

A RELEVÂNCIA DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COM PACIENTES EM UTILIZAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA ORAL

Clarisse Conceição Rangel Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113093>

CAPÍTULO 4..... 28

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM PACIENTES COM SINTOMAS DISPÉPTICOS

Anna Marcela Lima Fonseca
Wianne Santos Silva
Kellyn Mariane Souza Sales
Gabriel Ponciano Santos de Carvalho
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Thaissa Carvalho Viaggi
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Beatriz Carvalho Aragão
Leda Maria Delmondes Freitas Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113094>

CAPÍTULO 5..... 39

ANÁLISE DO GERENCIAMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Marília Pamplona Saraiva e Silva
Icaro Santiago de Aquino
Paulo Leonardo Ponte Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113095>

CAPÍTULO 6..... 51

ANÁLISE DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO DISTÚRBO DE SENSIBILIDADE PÓS MASTECTOMIA

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Talitta Padilha Machado
Daniela dos Santos
Tatiane Caetano de Souza
Marilda Moraes da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Láisa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Caroline Lehnen
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113096>

CAPÍTULO 7..... 61

ANÁLISE DOS COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR DO LIGAMENTO DE BERRY EM FETOS HUMANOS

Francisco Prado Reis
Andrea Ferreira Soares
José Aderval Aragão
Ana Denise Costa de Oliveira
Cynthia Menezes Feitoza Santos
Carolina da Silva Pereira
Nicolly Dias da Conceição
Ruan Pablo Vieira dos Santos
Raimundo Dantas de Maria Junior
Victor Matheus Sena Leite
Vinícius Antônio Santos Aragão
Vera Lúcia Corrêa Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113097>

CAPÍTULO 8..... 82

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO WHOQOL-BREF EM PACIENTES ONCOLÓGICOS REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Daniella Spacassassi Centurión
Stela Verzinhasse Peres
Léslie Piccolotto Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113098>

CAPÍTULO 9..... 95

ASPECTOS BIOFARMACÊUTICOS E DO CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS CONTENDO FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTIDIABÉTICOS

Adriane Vieira Pereira
Fernanda de Souza Dias
Ivana Ferreira Simões
Keila Almeida Santana
Laura Beatriz Souza e Souza
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
Aníbal de Freitas Santos Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113099>

CAPÍTULO 10..... 106

ASPECTOS DE MORBIMORTALIDADE DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DA BAHIA, 2007 A 2016

Marjory Ellen Lima Costa
Maísa Mônica Flores Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130910>

CAPÍTULO 11..... 122

ATUAÇÃO DA MELATONINA NO FÍGADO E CÉREBRO E SUA RELAÇÃO COM O HIPOTIREOIDISMO

Marina Gomes Pessoa Baptista
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Érique Ricardo Alves
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Lais Caroline da Silva Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130911>

CAPÍTULO 12..... 133

AUMENTO DA MORTALIDADE EM PORTADORES DE HDL MUITO ELEVADO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Ricardo Reichenbach
Bruno Dellamea
Valéria Cristina Artico
Fernanda Lain

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130912>

CAPÍTULO 13..... 143

AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS E ROTATÓRIAS DE DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR QUANTO À EFICIÊNCIA E AO TEMPO DE REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR

Fernando Accorsi Orosco
Maria Thereza Matos Lopes

José Carlos Yamashita
Gustavo Henrique Franciscato Garcia
Sheila Regina Bernini Polaquini
Alline Batistussi França

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130913>

CAPÍTULO 14..... 153

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL E OUTRAS DOENÇAS HIPERTENSIVAS NO BRASIL, 2009-2018

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Andiara Machado Araújo
Edmércia Holanda Moura
Karine Furtado de Oliveira
Amália Maria Macêdo de Miranda Almendra
Maria Izabel de Sousa Noronha
Maria Gorete Silva Lima
Mário Henrique Ribeiro da Cunha
Lívia Raíssa Carvalho Bezerra
Giselle Torres Lages Brandão
Diana Oliveira do Nascimento Matos
Marla Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130914>

CAPÍTULO 15..... 165

CARACTERIZAÇÃO DE HIDROGÉIS IRRADIADOS

Verena Honegger
Leila Figueiredo de Miranda
Emilia Satoshi Miyamaru Seo
Leonardo Gondim de Andrade e Silva
Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130915>

CAPÍTULO 16..... 176

CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO PSICOMOTOR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Mariana Cristina de Azevedo Sausanavicius
Milena Sansone Duarte Maciel
Catharina Vechiato Cristante
Giseli Donadon Germano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130916>

CAPÍTULO 17..... 188

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O SONO DE CURTA DURAÇÃO NA GÊNESE DA OBESIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sylvana de Araújo Barroso Luz
Sionaldo Eduardo Ferreira
Anna Júlia de Araújo Barros Luz

Thaís Arruda dos Santos Barros
Francisco Ermesson Therry de Oliveira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130917>

CAPÍTULO 18..... 199

CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thalyta Oliveira Freitas
Luísa Maria Antônia Ferreira
Amanda Cilene Silva Falcão
Andreza Gabrielly de Sousa Gama
Daniele Pinheiro Victor
Elane Silva dos Santos
Pedro Vitor Guimaraes da Cruz
Rhaiana Patricio e Silva Araujo
Zaira Rodrigues Magalhães Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130918>

CAPÍTULO 19..... 213

CONTROLE DE ÓBITOS DECORRENTES NA PANDEMIA COVID19 NAS UNIDADES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Laryssa Marcela Gomes Amaral
Fabio Correia Lima Nepomuceno
Bruno da Silva Brito
Gilberto Costa Teodozio
Jean Jorge de Lima Gonçalves
Swelton Rodrigues Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130919>

CAPÍTULO 20..... 227

CORRELAÇÃO ENTRE A DISPERSÃO DE TRIATOMÍNEOS VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ

Thiago Bernardo-Pedro
Danielle Misael de Sousa
Wagner de Souza Tassinari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130920>

SOBRE O ORGANIZADOR 240

ÍNDICE REMISSIVO..... 241

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO WHOQOL-BREF EM PACIENTES ONCOLÓGICOS REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Data de aceite: 01/09/2021

Daniella Spacassassi Centurión

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde. Departamento de Teorias e Métodos em Fonoaudiologia e Fisioterapia. Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia SP, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1184-6357>

Stela Verzinhasse Peres

Diretora Adjunto de Informação e Epidemiologia da Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) SP, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8120-2920>

Léslie Piccolotto Ferreira

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde. Departamento de Teorias e Métodos em Fonoaudiologia e Fisioterapia. Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia SP, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-3230-7248>

RESUMO: Introdução: O câncer de cavidade oral representa um grave problema de saúde pública. Nas grandes ressecções têm-se como tratamento reabilitador a prótese bucomaxilofacial. Considera-se que pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico de cabeça e pescoço, quando protetizados, venham apresentar melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** relacionar o perfil demográfico, de estilo de vida e aspectos clínicos aos Domínios

do instrumento de qualidade de vida WHOQOL-bref em pacientes oncológicos protetizados.

Métodos: análise de 189 prontuários de pacientes atendidos na Fundação Oncocentro de São Paulo, diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e atendido entre os anos de 2014 e 2019. A análise partiu das variáveis e dos dados clínicos. O instrumento WHOQOL-bref foi aplicado e analisado no momento após a protetização. **Resultados:** a reabilitação com próteses obturadoras maxilares torna-se um importante recurso terapêutico na reabilitação do paciente, garantindo sua reintegração social e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** a qualidade de vida é mais comprometida no geral para os pacientes jovens. Quanto aos Domínios, o Físico mostrou-se mais comprometido para aqueles que consomem medicação e que referem outros sintomas; o Psicológico, para o gênero feminino; e o referente ao Meio Ambiente, para o gênero feminino e pacientes jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, câncer de cabeça e pescoço, prótese bucomaxilofacial.

ABSTRACT: Introduction: Oral cavity cancer represents a serious public health problem. In large resections, the maxillofacial prosthesis is used as a rehabilitation treatment. It is considered that patients undergoing surgical treatment of the head and neck, when fitted with prostheses, will present an improvement in their quality of life. **Objective:** relate the demographic profile, lifestyle and clinical aspects to the domains of the WHOQOL-bref quality of life instrument in prosthetic cancer patients. **Methods:** analysis of 189 medical records of patients treated at the

Oncocenter Foundation in São Paulo, diagnosed with head and neck cancer and treated between 2014 and 2019. The analysis was based on variables and clinical data. The WHOQOL-bref instrument was applied and analyzed after fitting. **Results:** rehabilitation with maxillary obturator prostheses become an important therapeutic resource in inpatient rehabilitation, ensuring their social reintegration and improved quality of life. **Conclusion:** the quality of life is more compromised in general for young patients. As for the Domains, the Physicist was more compromised for those who consume medication and who report other symptoms; the Psychological, for the female gender; and the one referring to the Environment, for females and young patients.

KEYWORDS: Quality of life, head and neck cancer, maxillofacial prosthesis.

INTRODUÇÃO

As neoplasias de cabeça e pescoço representam um problema de saúde pública devido aos diagnósticos tardios e das taxas de morbimortalidade (ALMEIDA et al., 2019). A incidência do câncer de cavidade oral e orofaringe no Brasil é uma das mais altas no mundo e está entre os dez tipos de neoplasias mais frequentes, sendo o quinto mais incidente em homens e o sétimo em mulheres (INCA, 2018).

Entre os métodos terapêuticos disponíveis destacam-se as ressecções cirúrgicas, a radioterapia e a quimioterapia (PETITO et al., 2017) e seus efeitos adversos que podem levar a debilitações agudas e crônicas, afetando na sequência a qualidade de vida dos pacientes (LOPES et al., 2016).

A prótese bucomaxilofacial é indicada nos casos de grandes ressecções. Tem como função reconstituir e restabelecer as funções orais do paciente e acabam por auxiliar na sua recuperação física e psicológica (COGO et al., 2021; FERNANDES et al, 2021), aspectos esses que podem ser identificados por meio de instrumentos que avaliem a qualidade de vida (QV).

O WHOQOL-bref é um instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida e fornece uma alternativa válida e confiável em estudos que exijam uma breve avaliação da qualidade de vida (WHOQOL GROUP, 1994).

O objetivo desse estudo é relacionar o perfil demográfico, estilo de vida, de estilo de vida e aspectos clínicos aos Domínios do instrumento de qualidade de vida WHOQOL-bref em pacientes submetidos a ressecções em cavidade oral e reabilitados com prótese bucomaxilofacial na Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP).

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, com amostra probabilística por conveniência realizado entre pesquisadores do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e da FOSP. Esta foi aprovada pelo Comitê de Ética da PUC-SP (CAEE: 17440819.9.0000.5482). Foram analisados 189

prontuários de pacientes com idade superior a 18 anos de idade, de ambos os gêneros, atendidos no Departamento de Reabilitação da FOSP, diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço conforme a Classificação Internacional de Doenças Oncológicas (CID-O 3ª edição). Os dados compreenderam o período de atendimento dos pacientes entre os anos de 2014 e 2019.

Dos prontuários analisados foram extraídas as seguintes variáveis: dados sociodemográficos: gênero, faixa etária, tabagismo, etilismo, número de próteses (uma, duas e de três a quatro); dados clínicos: consumo de medicamentos, transtorno psicológico, histórico de diabetes e outros sinais e sintomas relatados pelo paciente. O instrumento WHOQOL-bref foi aplicado pelo psicólogo da instituição em forma de entrevista e em duas etapas, no pré-operatório e em média após 30 dias após a protetização. Consideramos neste estudo somente o momento após a protetização.

Foi realizada a análise descritiva dos dados por meio de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central (média e mediana) e dispersão (desvio-padrão, valores mínimo e máximo). As variáveis quantitativas foram submetidas ao teste de Komolgorov-Smirnov para verificar a aderência à curva normal. Para comparação entre as características demográficas, de estilo de vida e clínicas versus os domínios realizou-se o teste de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis, para três ou mais grupos, neste caso o teste post hoc de Dunn foi aplicado para identificar a diferença entre os grupos. O nível descritivo de 5% ($p < 0.05$) foi assumido para a significância estatística. Os dados foram digitados em Excel e analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 22.0 para Windows.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que há predomínio do gênero masculino (64%) e mediana de idade correspondente a 60. Dentre os dados clínicos os mais registrados foram diabetes (44,4%) e presença de transtornos psicológicos (14,4%). Quanto aos hábitos 70,2% negaram tabagismo e 83,4%, o etilismo. A prótese maxilar juntamente com a mandibular foram as mais indicadas na maior parte dos casos (70,4%).

A Tabela 1 descreve os dados em relação às perguntas do instrumento WHOQOL-bref, referentes ao Domínio Físico. Para este Domínio Físico, 76,7% mencionaram que a dor física não impede ou impede muito pouco a realização das atividades diárias. Em relação ao trabalho 97,8% alegaram satisfação com seu desempenho e capacidade laboral.

Questões (WHOQOL-Bref) Domínio Físico		n	%
Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	Bastante	20	10,6
	Mais ou menos	24	12,7
	Muito pouco	52	27,5
	Nada	93	49,2
O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	Bastante	5	2,6
	Mais ou menos	26	13,8
	Muito pouco	79	41,8
	Nada	79	41,8
Você tem energia suficiente para seu dia a dia?	Muito pouco	7	3,7
	Médio	48	25,4
	Muito	49	25,9
	Completamente	83	43,9
	Nada	2	1,1

Questões (WHOQOL-Bref) Domínio Físico		n	%
Quão bem você é capaz de se locomover?	Ruim	9	4,8
	Nem ruim, nem boa	17	9,0
	Boa	21	11,1
	Muito boa	142	75,1
Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	Muito insatisfeito	2	1,1
	Insatisfeito	18	9,5
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	30	15,9
	Satisfeito	46	24,3
	Muito satisfeito	93	49,2
Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	Insatisfeito	6	3,2
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	25	13,2
	Satisfeito	101	53,4
	Muito satisfeito	57	30,2
Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	Insatisfeito	1	0,5
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	3	1,6
	Satisfeito	163	86,2
	Muito satisfeito	22	11,6

Tabela 1 - Descrição numérica e percentual dos dados em relação às perguntas do questionário (WHOQOL-bref) - Domínio Físico (n=189).

Referente ao Domínio Psicológico (Tabela 2) a maior parte relata estar satisfeito com sua aparência física (78,3%), embora às vezes apresente sentimentos negativos como desespero, ansiedade e depressão (69,3%).

Questões (WHOQOL-bref)- Domínio Psicológico		n	%
O quanto você aproveita a vida?	Nada	5	2,6
	Muito pouco	26	13,8
	Mais ou menos	58	30,7
	Bastante	56	29,6
	Extremamente	44	23,3
Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	Muito pouco	1	,5
	Mais ou menos	10	5,3
	Bastante	55	29,1
	Extremamente	123	65,1
O quanto você consegue se concentrar?	Muito pouco	1	,5
	Mais ou menos	32	16,9
	Bastante	69	36,5
	Extremamente	87	46,0

Questões (WHOQOL-bref)- Domínio Psicológico		n	%
Você é capaz de aceitar sua aparência física?	Muito pouco	10	5,3
	Médio	31	16,4
	Muito	101	53,4
	Completamente	47	24,9
Quão satisfeito (a) você está consigo mesmo?	Muito insatisfeito	1	,5
	Insatisfeito	5	2,6
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	27	14,3
	Satisfeito	110	58,2
	Muito satisfeito	46	24,3
Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	Sempre	4	2,1
	Muito frequentemente	11	5,8
	Frequentemente	45	23,8
	Algumas vezes	86	45,5
	Nunca	43	22,8

Tabela 2 - Descrição numérica e percentual dos dados em relação às perguntas do questionário (WHOQOL-bref) - Domínio Psicológico (n=189).

A Tabela 3 corresponde ao Domínio Relações. A maioria alega satisfação com as relações pessoais (94,2%), assim como com o apoio que recebem dos familiares e amigos (87,8).

Questões (WHOQOL-bref)- Relações Sociais		n	%
Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	Insatisfeito	2	1,1
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	9	4,8
	Satisfeito	121	64,0
	Muito satisfeito	57	30,2
Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	Muito insatisfeito	5	2,6
	Insatisfeito	18	9,5
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	45	23,8
	Satisfeito	103	54,5
	Muito satisfeito	18	9,5
Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	Insatisfeito	4	2,1
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	19	10,1
	Satisfeito	104	55,0
	Muito satisfeito	62	32,8

Tabela 3 - Descrição numérica e percentual dos dados em relação às perguntas do questionário (WHOQOL-bref) - Domínio Relações Sociais (n=189).

Quanto ao Domínio Meio Ambiente (Tabela 4), 48,7% dos pacientes referem ter completo acesso a atividades de lazer.

Questões (WHOQOL-bref)- Meio Ambiente		n	%
Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	Muito pouco	10	5,3
	Mais ou menos	33	17,5
	Bastante	73	38,6
	Extremamente	73	38,6
Quão saudável é o seu ambiente Físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	Nada	3	1,6
	Muito pouco	18	9,5
	Mais ou menos	61	32,3
	Bastante	78	41,3
	Extremamente	29	15,3
Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	Nada	2	1,1
	Muito pouco	84	44,4
	Médio	76	40,2
	Muito	24	12,7
	Completamente	3	1,6
Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no dia-a-dia?	Muito pouco	9	4,8
	Médio	40	21,2
	Muito	62	32,8
	Completamente	78	41,3
Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	Nada	22	11,6
	Muito pouco	38	20,1
	Médio	37	19,6
	Muito	38	20,1
	Completamente	54	28,6
Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	Muito insatisfeito	1	,5
	Insatisfeito	8	4,2
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	14	7,4
	Satisfeito	99	52,4
	Muito satisfeito	67	35,4
Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	Insatisfeito	10	5,3
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	23	12,2
	Satisfeito	108	57,1
	Muito satisfeito	48	25,4
Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	Muito insatisfeito	4	2,1
	Insatisfeito	27	14,3
	Nem satisfeito, nem insatisfeito	33	17,5
	Satisfeito	89	47,1
	Muito satisfeito	36	19,0

Tabela 4 - Descrição numérica e percentual dos dados em relação às perguntas do questionário (WHOQOL-bref) - Domínio Meio Ambiente (n=189).

A Tabela 5 mostra a correlação entre os Domínios com a qualidade de vida geral e com as variáveis analisadas. Houve diferença estatística significativa, com registro de qualidade

de vida inferior, na relação entre ter menos que 60 anos e o escore geral do WHOQOL-bref. Na análise por Domínios foi registrada diferença estatística significativa na relação entre gênero feminino e os Domínios Psicológico ($p=0,028$) e Meio ambiente ($p=0,047$); ter menos de 60 anos e o Domínio Meio ambiente ($p=0,003$); consumir medicamentos e o Domínio Físico ($p=0,029$); apresentar quatro ou mais sinais e sintomas clínicos e o Domínio Físico ($p=0,003$); e menção a transtornos mentais e o Domínio Psicológico ($p=0,017$). Não foi registrada nenhuma diferença estatística significativa entre as variáveis analisadas e o Domínio de Relações Sociais.

Variáveis	Categorias	n	Domínio Físico			Domínio Psicológico			Domínio Relações Sociais			Domínio Meio Ambiente			Qualidade de vida Geral		
			Med	Min-Max	p	Med	Min-Max	p	Med	Min-Max	p	Med	Min-Max	p	Med	Min-Max	p
Sexo	Masculino	121	82,1	42,9-100,0	0,057	79,2	50,0-100,0	0,028	75	25,0-100,0	0,171	71,9	40,6-98,9	0,047	75,7	40,6-94,9	0,125
	Feminino	68	76,8	50-100,0		75	29,2-100,0		75	33,3-100,0		68,8	34,4-87,5		74,2	41,6-92,8	
Faixa etária	< 60	96	82,1	42,9-100,0	0,321	75	29,2-100,0	0,111	75	25,0-100,0	0,776	64,1	34,4-98,9	0,003	73,0	40,66-94,98	0,046
	≥ 60	93	82,1	46,4-96,4		79,2	50,0-100,0		75	33,3-100,0		71,9	43,8-87,5		76,5	52,7-92,8	
Tabagismo	Não	127	82,1	46,4-100,0	0,424	75	37,5-100,0	0,47	75	33,3-100,0	0,324	71,9	34,4-96,9	0,175	75,7	45,5-94,98	0,482
	Sim	22	80,4	42,9-92,9		75	50,0-95,8		75	25,0-91,7		68,7	40,6-84,4		73,1	40,6-85,2	
	Ex-tabagista	32	82,1	53,6-100,0		79,2	50,0-91,7		75	41,7-100,0		65,6	46,9-84,4		74,2	53,57-87,43	
Etílico	Não	150	82,1	46,4-100,0	0,232	75	37,5-100,0	0,651	75	33,3-100,0	0,061	68,7	34,4-96,9	0,897	75,6	45,5-94,9	0,807
	Sim	21	78,6	42,9-96,4		75	50,0-91,6		75	25,0-91,7		68,7	40,6-90,6		75,3	40,6-91,7	
Número de próteses	Uma	28	83,9	60,7-96,4	0,955	75	54,1-100,0	0,363	75	50,0-100,0	0,137	68,7	43,7-90,6	0,554	76,0	58,9-90,2	0,785
	Dois	137	82,1	42,9-100,0		79,1	29,1-100,0		75	25,0-100,0		68,7	37,5-96,9		75,6	40,6-94,9	
	Três a Quatro	24	80,7	53,6-100,0		75	45,8-100,0		75	33,3-100,0		71,9	34,4-90,6		74,6	45,5-92,5	
Consumo medicamentoso	Não	60	83,9	42,8-100,0	0,029	79,1	45,8-100,0	0,141	75	25,0-100,0	0,241	71,9	40,6-90,6	0,907	76,6	40,6-94,9	0,105
	Sim	121	82,1	46,4-100,0		75	37,5-100,0		75	33,3-100,0		68,7	34,4-98,9		74,9	45,5-93,12	
Doença infectocontagiosa	Não	164	82,1	42,9-100,0	0,601	75	37,5-100,0	0,756	75	25,0-100,0	0,965	68,7	34,3-98,9	0,359	75,6	40,6-94,9	0,723
	Sim	16	73,2	60,7-100,0		75	50,0-100,0		75	50,0-100,0		68,7	40,6-78,1		74,6	58,9-93,4	
Cardiopatia	Não	169	82,1	42,8-100,0	0,289	75	37,5-100,0	0,803	75	25,0-100,0	0,923	68,7	34,4-98,9	0,977	75,6	40,6-94,9	0,871
	Sim	12	75	53,5-96,4		77	58,3-95,8		75	50,0-100,0		70,3	46,9-87,5		75,1	56,7-85,9	
Hepatopatia	Não	174	82,1	42,8-100,0	0,544	77	37,5-100,0	0,207	75	25,0-100,0	0,261	68,7	34,4-98,9	0,937	75,1	40,6-94,9	0,360
	Sim	5	86,7	57,1-89,2		66,6	58,3-83,3		75	58,3-75,0		71,9	53,1-78,1		71,6	56,7-81,4	
Pressão arterial	Normal	129	82,1	46,4-100,0	0,099	79,1	37,5-100,0	0,552	75	33,3-100,0	0,374	68,7	34,4-98,9	0,268	75,7	45,5-94,9	0,630
	Alta	40	80,3	42,8-96,4		75	50,0-95,8		75	25,0-100,0		65,9	40,6-87,5		73,9	40,6-92,8	
	Baixa	9	71,4	53,5-89,3		66,6	50,0-91,6		75	66,8-100,0		71,9	43,7-87,5		71,0	61,3-85,8	

		Domínio Físico			Domínio Psicológico			Domínio Relações Sociais			Domínio Meio Ambiente			Qualidade de vida Geral		
		Não	100	82,1	53,5-100,0	78,1	50,0-100,0	75	33,3-100,0	71,9	34,3-98,9	76,3	45,5-94,9			
Histórico de diabetes	Não	100	82,1	53,5-100,0	0,49	78,1	50,0-100,0	0,54	75	33,3-100,0	0,542	71,9	34,3-98,9	0,747	76,3	45,5-94,9
	Sim	80	82,1	42,8-100,0		75	37,5-100,0		75	25,0-100,0		68,7	40,6-90,6		74,5	40,6-93,5
Transtornos Psicológicos	Não	155	82,1	42,8-100,0	0,43	79,1	45,8-100,0	0,017	75	25,0-100,0	0,516	68,7	34,3-96,9	0,789	75,6	40,6-94,9
	Sim	26	82,1	60,7-82,8		72,9	37,5-95,8		75	33,3-91,7		68,7	43,7-87,5		71,3	53,2-85,2
Sinais e sintomas relacionados	Nenhum	37	85,7	60,7-100,0	0,003	78,1	58,3-95,8	0,525	75	41,7-100,0	0,741	71,9	43,7-84,4	0,509	78,4	53,5-93,4
	Uma	52	85,7	48,4-100,0		79,1	50,0-100,0		75	58,3-100,0		71,9	43,7-90,6		77,3	52,7-91,7
	Dois a Três	60	80,3	53,5-96,4		75	50,0-100,0		75	33,3-100,0		68,7	34,4-90,6		73,9	45,5-92,9
	Quatro ou mais	32	75,0	42,8-96,4		79,1	37,5-100,0		75,0	25,0-100,0		65,6	40,6-96,9		70,7	40,6-94,9

Tabela 5 - Correlação entre os Domínios do WHOQOL-bref com a Qualidade de vida geral (n=189).

DISCUSSÃO

O predomínio do gênero masculino, com idade superior à de 60 anos, corrobora os achados em literatura (SILVA et al., 2018; SILVA et al., 2020), o que sugere diagnósticos realizados tardiamente. Em relação as doenças sistêmicas, as mais citadas pela amostra foram os transtornos psicológicos e a diabetes. Assim como descrito em literatura (LING et al., 2020), essas estão associadas às doenças periodontais que podem levar ao desenvolvimento das neoplasias malignas orais.

Os tumores de cavidade oral e orofaringe tipicamente ocorrem em pacientes do sexo masculino, entre a quinta e oitava década de vida, em geral, tabagistas e etilistas (INCA, 2018). Nesse estudo, os fatores de risco mencionados foram negados pela maior parte da amostra. A literatura (LINGEN et al., 2000; PIOTTO et al., 2020; SILVA et al., 2020) reforça os achados e descreve um acometimento cada vez maior de pacientes mais jovens, e os fatores de risco já conhecidos, como o tabagismo e etilismo, talvez não apresentem tanta representação na etiologia tumoral que acometem essa população, já que a exposição, se existente, é por um tempo menor comparado aos pacientes mais velhos. Para a população jovem, alguns autores (PIOTTO et al., 2020; SILVA et al., 2020) consideram de fundamental importância a investigação de predisposições genéticas e/ou aumento da suscetibilidade aos carcinógenos, por meio da análise do histórico familiar, carcinógenos ambientais, infecções virais entre outros fatores que levam ao aparecimento tumoral precoce.

A reabilitação protética mais indicada foi a de próteses maxilares combinadas às próteses mandibulares. A literatura descreve que a reabilitação feita com próteses bucomaxilofaciais promove a reinserção desse indivíduo no convívio social, impactando diretamente na sua autoestima e qualidade de vida (RODRIGUES et al., 2019).

Quanto a análise do Domínio Físico, a maioria dos pacientes alegou total capacidade para desempenhar atividades do dia a dia e referem satisfação em suas atividades laborais. Conforme descrito em literatura, estar inserido no mercado de trabalho promove a interação social (CALDIN et al., 2021; OLIVEIRA et al., 2021).

Ainda no Domínio Físico, o uso de medicações no impacto da dor traz consigo efeitos colaterais que podem reduzir a qualidade de vida do paciente, dados que corroboram a literatura (BINOTTO et al., 2020; LOBO et al., 2021). Nesse estudo a medicação para diabetes foi referida entre os participantes.

Quanto o Domínio Psicológico, sabe-se que a necessidade de realizar um tratamento cirúrgico pode desencadear repercussões emocionais como não aceitação do seu estado de saúde, alterações na sua imagem corporal medos e ansiedade, sentimento de insegurança e impotência frente à nova realidade (XAVIER et al., 2019).

As questões referentes ao impacto do tratamento como o medo da dor, do sofrimento, da mutilação e da morte, além da alteração na funcionalidade do sistema estomatognático e principalmente na aparência, podem provocar alterações de humor, vergonha, revolta, depressão, ansiedade, baixa autoestima e estados depressivos, que repercutem negativamente sobre a qualidade de vida do paciente (CHAXIM et al., 2016). Nesse contexto, pode-se constatar neste estudo que a reabilitação protética desses pacientes, reestabelece a estética, melhorando a autoestima e conseqüentemente a reintegração ao meio comunitário, familiar, impactando em uma melhor qualidade de vida.

Em relação ao gênero, percebe-se que os pacientes do gênero feminino e aqueles que mencionaram transtornos psicológicos registraram pior qualidade de vida o que denota a fragilidade dessa população no decorrer do tratamento. Em especial no caso das mulheres, nas quais o forte apelo da sociedade em geral valoriza estereótipos de beleza pode ter contribuído para que os escores denotassem menor qualidade de vida. Por outro lado, alguns estudos mostram que pacientes mais jovens, principalmente mulheres, possuem uma maior preocupação com a estética e com o bem-estar, o que pode ser um motivo pela procura precoce ao tratamento nessa população (SILVA et al., 2020).

Quanto ao Domínio Relações Sociais, nesse estudo, foi evidenciada a influência positiva da rede de apoio na promoção da estabilidade emocional dos pacientes, refletindo em seu autocuidado e ajustamento emocional à enfermidade (MIRANDA et al., 2019).

Na análise do Domínio Meio Ambiente, a acessibilidade ao lazer e aos serviços de saúde é um fator de socialização e melhoria da qualidade de vida. Assim como descrito na literatura esses aspectos possibilitam ao indivíduo novas interações, fazendo com que os aspectos físicos, mentais e sociais tenham resultados favoráveis em sua rotina diária (AQUINO et al., 2018; COGO et al., 2021).

O escore geral do instrumento WHOQOL-Bref, ao ser relacionado às variáveis analisadas neste estudo, registra qualidade de vida inferior dentre os pacientes com idade inferior a 60 anos. Esse achado encontra respaldo nos estudos que descrevem o processo da oncogênese nos adultos jovens diferente do que ocorre nos pacientes mais idosos no qual a correlação do histórico de etilismo e/ou tabagismo é inferior comparado ao tempo de exposição (PIOTTO et al., 2021)

No geral, a adesão ao tratamento dessa população ainda é baixa, o que torna

necessária a implementação de programas de prevenção e atenção primária a pacientes adultos mais jovens. Ainda, para alguns autores, outros fatores podem desencadear o desenvolvimento dos tumores em pacientes jovens, como o HPV, a predisposição genética, exposição passiva ao tabaco, uso contínuo de determinadas drogas, anormalidades cromossômicas, aumento da suscetibilidade a um dano cromossômico, imunossupressão, infecção viral e hereditariedade (FERNANDES et al., 2021). No geral, a adesão ao tratamento dessa população ainda é baixa, o que torna necessária a implementação de programas de prevenção e atenção primária a pacientes adultos mais jovens.

Neste processo, pode-se dizer que o diagnóstico de câncer acarreta transformações na vida dos pacientes, causando impactos emocionais, sociais, físicas, no trabalho e, sobretudo na organização familiar e comunitária. Porém o processo de cuidado dos pacientes que engloba vários fatores, que vão desde uma reflexão singular da vivência dos pacientes em seu cotidiano, até o acesso e continuidade do processo de tratamento disponibilizado pelos serviços de saúde (FERNANDES et al., 2021).

Desta forma, diante do impacto, tanto físico quanto emocional e social provocado pela doença, é relevante pensar em medidas preventivas que possam contribuir tanto para a redução da exposição do paciente à fatores de risco quanto para o diagnóstico precoce das lesões. Com isso, faz-se necessário a implantação de políticas públicas mais precoces e efetivas, que informem e atendam esses pacientes ao longo do tratamento e que propiciem mais dignidade, com o intuito de tornar o tratamento com mais qualidade de vida para essa população. A literatura reforça que quanto maior for a conscientização da população acerca dos fatores de risco e dos sinais e sintomas do câncer bucal, menor será o impacto negativo na qualidade de vida (GALDINO et al., 2019; FERNANDES et al., 2021).

Observa-se, mediante a análise dos resultados, que apesar das dificuldades sofridas pelo paciente ao longo do tratamento, a reabilitação com próteses obturadoras maxilares torna-se um importante recurso terapêutico na reabilitação do paciente, garantindo sua reintegração social, minimizando os distúrbios funcionais, estéticos e psicológicos. Com isso, a terapêutica oferecida pela FOSP propicia uma visão positiva frente a nova realidade do paciente.

CONCLUSÃO

A análise destes pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e reabilitados com próteses bucomaxilofaciais evidenciou que a qualidade de vida se mostra mais comprometida no geral para os pacientes com menos de 60 anos de vida. Quanto aos Domínios, o Físico mostrou-se mais comprometido para aqueles que consomem medicação e fazem referência a presença de quatro ou mais sintomas; o Psicológico, para o gênero feminino; e o referente ao Meio Ambiente, para o gênero feminino e pacientes com menos de 60 anos.

FONTE DE AUXÍLIO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

CONFLITO DE INTERESSES

Inexistente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.J.R.; OLIVEIRA, M.C. **Avaliação da qualidade de vida de pacientes diagnosticados com câncer de boca, faringe e laringe atendidos na unidade de alta complexidade em oncologia (UNACON) e MULTICLIN de Feira de Santana–BA.** Anais Seminário de Iniciação Científica, 22 (1): 110-113, 2019.

AQUINO, R.C.A.; LIMA, M.L.L.T.; SILVA, V.L.; ALENCAR, F.L.; RODRIGUES M. **Acesso e itinerário terapêutico aos serviços de saúde nos casos de óbitos por câncer de boca.** Revista CEFAC, 20(5): 595-603, 2018.

BINOTTO, M.; SCHWARTSMANN, G. **“Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura.”** Revista Brasileira de Cancerologia, 66(1), 2020.

CALDIN, L. N.; MEDINA, L. A. C.; SILVA, R. A.; BARROS, L. M.; LIMA, M. M. D. S.; MELO, G. A. A.; CAETANO, J. Á. **Autoconceito e função do papel em pacientes com câncer de cabeça/pescoço.** Acta Paulista de Enfermagem, 34, 2021.

CHAXIM, T.S.; ZACHARIAS, D.G. **Aspectos psicológicos paciente oncológico e seu sistema familiar.** Anais do Salão de Ensino e de Extensão, 124, 2016.

COGO, S. B.; VARGAS, D.; REISDORFER, A. P.; ILHA, A. G.; MALHEIROS L. C. S. **Considerações acerca dos aspectos emocionais na vida do paciente oncológico ostomizado.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, 13(1): e5192, 2021.

FERNANDES, M. R. C. C.; DE ANDRADE, L. G. O.; DE LIMA, C. C. M.; DOS SANTOS, S. R.; DE FRANÇA, I. S. X. **Oral cancer: voice and quality of life after mutilation/Câncer bucal: voz e qualidade de vida pós mutilação.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 13(1):1082-1088, 2021.

GALDINO, E.B.; SOARES, P.D.C.; SOARES, W.D. **Perfil dos pacientes portadores de câncer bucal atendidos em Montes Claros-MG.** Revista Uningá, 56 (S5): 174-180.48, 2019.

INCA. **Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: Estimativa 2018 Instituto Nacional do Câncer; 2018.

LING, S.; BROWN, K.; MIKSZA, J.K.; HOWELLS, L.; MORRISON, A.; ISSA, E.; YATES, T.; KHUNTI, K.; DAVIES, M.J.; ZACCARDI, F. **Association of type 2 diabetes with cancer: A meta-analysis with bias analysis for unmeasured confounding in 151 cohorts comprising 32 million people.** Diabetes Care, 43(9):2313-22, 2020.

LOBO, R. E.T.; BAHIA, B.P.G.; SILVA, G.E.A.; SARGES, E.S. **Interação medicamentosa em pacientes com câncer: revisão integrativa da literatura.** Brazilian Journal of Development, 7(3): 32289-32303, 2021.

LOPES, A.B.; GUIMARÃES, I.V.; MELO, I.M.V.D.; TEIXEIRA, L.S.; SILVA, S.V.V.; SILVA, M.H.; PUJATTI, P.B. **Fatores modificadores da qualidade de vida em pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico.** Revista Médica de Minas Gerais, 26 (1): 41-46, 2016.

MIRANDA, F.A.; DE ARAÚJO, L.O.; MELO, M.R.; BARBOSA, R.C.; CALDEIRA, A.P.; OLIVEIRA F.P.S. **Políticas públicas em saúde relacionadas ao diagnóstico precoce e rastreamento do câncer bucal no Brasil.** SANARE-revista de políticas públicas, 18 (2): 86-95, 2019.

OLIVEIRA, D. G. B., LOPES, H. N., ALVES, R. M., VIANA, R. S., & MATHIAS, C. M. C. **Recuperando a Qualidade de Vida Após o Câncer Feminino.** Revista Científica Hospital Santa Izabel, 5(1), 3-9, 2021.

PETITO, G.; CARNEIRO, M.A.D.S.; SANTOS, S.H.D.R.; SILVA, A.M.T.C.; ALENCAR, R.D.C.; GONTIJO, A.P.; SADDI, V.A. **Papilomavírus humano (HPV) em carcinomas de cavidade oral e orofaringe na região central do Brasil.** Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, 83(1): 38-44, 2017.

PIOTTO, K. L.; UTZIG, E. K.; MOTTER, N. S.; YAMADA, R. S.; PRATES, R. T. C. **Principais tipos de HPV presentes na carcinogênese da neoplasia maligna da orofaringe: uma revisão de literatura.** Brazilian Journal of Development, 6(6): 42002-42009, 2020.

RODRIGUES, R.G.; RODRIGUES, D.S.; OLIVEIRA, D.C. **“Reabilitação com prótese bucomaxilofacial: revisão de literatura,** 5 (1): 20-27, 2019.

SILVA GC, SILVA NC, SILVA CC, ALTHOFF JL, DAL-TOÉ K S. **Perfil epidemiológico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um hospital referência da região sul de Santa Catarina.** Arquivos Catarinenses de Medicina, 49(1): 66-77, 2020.

SILVA-PINHEIRO, C.A.; DE CARVALHO, A.G. **Câncer de boca em mulheres jovens: Estudo dos fatores de risco.** Brazilian Journal of Development, 6 (9): 65174-65181, 2020.

SILVA, N.C.L.; BARROS, Z.A.; SOARES, J.N.; FERREIRA, J.B. **Toque Terapêutico e Qualidade de Vida em Pacientes Oncológicos.** Id on Line Rev.Mult. Psic, 12 (4):784-792, 2018.

WHOQOL GROUP. **The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL).** In: Orley J, Kuyken W, editors. Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag, 41-60, 1994.

XAVIER, E.D.C.L.; JÚNIOR, A.J.S.C.; DE CARVALHO, M.M.C.; LIMA, F.R.; SANTANA, M.E. **Diagnósticos de Enfermagem em cuidados paliativos oncológicos segundo diagrama de abordagem multidimensional.** Enfermagem em Foco, 10(3):152-57, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amputação de membros inferiores 11, 12, 14

C

Canal radicular 143, 144, 145, 146, 147, 150

Câncer de pele 199, 200, 201, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Comportamento alimentar 188, 189, 190, 191, 195, 197, 198

Controle de qualidade 95, 97, 98, 99, 102

COVID-19 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 224

D

Desempenho psicomotor 176, 180

Desobturação 143, 144, 146, 148, 149, 150, 151

Diabetes mellitus 11, 12, 97, 101, 102, 124, 163, 219, 220

Diagnóstico precoce 1, 2, 3, 9, 92, 94

Dislexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Dispepsia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Distúrbio de sensibilidade 51

Doença de Chagas 227, 228, 229, 236, 237, 238, 239

F

Farmácia clínica 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Fatores de risco 11, 12, 13, 14, 36, 52, 90, 92, 94, 97, 101, 108, 119, 190, 195, 201, 204, 206, 208, 209, 210, 211

Fonoaudiologia 1, 2, 3, 7, 9, 10, 82, 83, 176

H

HDL 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142

Hipertensão arterial 97, 101, 102, 105, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 219, 220

Hipotireoidismo 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

I

Internação 118, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162

L

Leptospirose 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Ligamento de *Berry* 61, 62, 65, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 81

M

Mastectomia 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60

Matriz extracelular 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 77

Melatonina 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130

Morbimortalidade 83, 101, 106, 108, 154, 155

O

Obturação 143, 144, 145, 149, 152

Odontologia 48, 50, 61

Oncologia 19, 25, 93

P

Prótese bucomaxilofacial 82, 83, 94

Q

Quimioterapia oral 16, 18, 25

S

Síndrome de Down 124, 176, 177, 180, 181, 185, 186, 187

Sono de curta duração 188

T

Tecnologia em saúde 175

Trabalhador rural 201, 211

Tratamento fisioterapêutico 51, 59

Triatomíneos 227, 229, 230, 234, 236, 237, 238

W

WHOQOL-BREF 82

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

 **Atena**
Editora

Ano 2021